

Tebet cotado ²¹⁵ para Integração Nacional

● BRASÍLIA. A estratégia de Antonio Carlos de acusar o presidente do Conselho de Ética tem o objetivo de atrapalhar os planos do senador e do PMDB. Tebet é hoje o mais cotado para assumir o cargo de ministro da Integração Nacional. A decisão deve ser tomada ainda hoje pelo presidente Fernando Henrique Cardoso e o comando do PMDB.

O anúncio do nome do novo ministro deve ocorrer na quinta-feira, após a renúncia de Antonio Carlos. Irritado com a atuação de Tebet na investigação da violação do painel eletrônico, Antonio Carlos vai aproveitar seu discurso de amanhã, segundo um pefelista, para abordar aspectos da passagem de Tebet na Sudeco, no governo José Sarney, e tentar inviabilizar sua escolha.

— Vamos nos reunir hoje e fechar uma posição sobre o ministério para levar ao presidente Fernando Henrique — disse o líder do PMDB no Senado, Renan Calheiros (AL).

Depois de acusar Tebet de ter votado contra a cassação de Luiz Estevão, Antonio Carlos, em seu pronunciamento, acusará de irregularidades o ex-superintendente do órgão. A Sudeco (Superintendência de Desenvolvimento do Centro-Oeste) foi extinta e funcionava nos moldes da Sudam.

Os nomes que o PMDB levará ao presidente serão escolhidos num almoço na casa do presidente do Senado, Jader Barbalho (PMDB-PA). O partido não levará um único nome, mas o mais cotado para o cargo é mesmo Tebet. Além de preencher a vaga do partido no ministério, o PMDB quer que o presidente Fernando Henrique, nos próximos 90 dias, decida quais serão as regras para sua sucessão. Os governistas do PMDB querem saber como Fernando Henrique vai conduzir sua sucessão para se posicionarem nas eleições estaduais e na convenção do partido, em setembro, quando será debatida a candidatura própria.

— O presidente precisa decidir sua própria sucessão, pois isso lhe dará sustentação parlamentar e obrigará o engajamento dos aliados no último ano de governo — disse um dirigente do PMDB.

Esse foi o tema da conversa entre Fernando Henrique, Jader e Renan Calheiros, na última quinta-feira à noite, no Palácio da Alvorada.